

[Página Inicial](#)[A Funarte](#)[Sobre a Instituição](#)[Estrutura](#)[Espaços Culturais](#)**Representações Regionais**[Brasília](#)[Minas Gerais](#)[São Paulo](#)[Norte/Nordeste](#)[Legislação](#)[Licitações](#)[Relatórios](#)[Agenda](#)[CEDOC](#)[CCPF](#)[ctac](#)[Edições](#)[Identidade Visual](#)**Funarte - Portal das Artes**

digite uma pesquisa

 [Artes Integradas](#)[Artes Visuais](#)[Circo](#)[Dança](#)[Literatura](#)[Música](#)[Teatro](#)[Editais](#)Você está em: [Página Inicial](#) › [Música](#) › [Todas as notícias](#) › **Funarte abre Bienais Olímpicas no Rio**

Funarte abre Bienais Olímpicas no Rio

“Elas representam a criação da música contemporânea do Brasil inteiro”, disse o maestro Edino Krieger sobre a série de concertos que criou há 50 anos

Publicado em 9 de agosto de 2016 [Imprimir](#) [Aumentar fonte](#)**Bienais Olimpicas- ABSTRAI Ensemble** Foto: SCastellano

A composição *Sonora*, de Edson Zampronha, foi o destaque da abertura das Bienais Olímpicas da Fundação Nacional de Artes – Funarte, que começaram na noite de segunda, 8 de agosto, na Escola de Música da UFRJ, no Centro do Rio de Janeiro (RJ). Muito aplaudida pelo público, a obra

apresentada na segunda parte do concerto foi executada pelo conjunto instrumental ABSTRAI Ensemble, sob a regência de Tobias Volkmann. Além da composição de Zampronha, ausente por encontrar-se em viagem na Espanha, também foram apresentadas as obras *Elegias*, de Mauricio Dottori, que contou com a participação da soprano Doriana Mendes, e *Noneto*, de Pauxy Gentil-Nunes, tendo a presença dos dois compositores na plateia.

A primeira parte desse concerto de abertura das Bienais Olímpicas teve a apresentação de três peças pelo grupo GNU, sob a regência de Marcos Lucas. A primeira obra foi *Cores de Rosa*, do próprio Marcos Lucas, com a participação da soprano Diana Maron. A seguir, o *Segundo responsório*, de Silvio Ferraz, solo de violoncelo com o violoncelista Pablo de Sá. E fechando a primeira parte, o GNU executou a composição *Cidades visíveis*, de Caio Senna.

Na plateia, o maestro Edino Krieger, criador das Bienais de Música, disse estar muito feliz pela continuidade do projeto que nasceu em 1965. “O que é raro no Brasil. O fato de ter continuidade é muito positivo, pois as coisas no Brasil duram muito pouco. E as Bienais estão aí até hoje, com uma repercussão maior, com interesse cada vez maior, os talentos que foram revelados nas primeiras Bienais estão aí até hoje”, afirmou o maestro.

Edino Krieger destacou a importância da participação de autores de várias partes do país nas Bienais de Música. “Tenho a impressão que, como resultado dessa programação, houve uma diversificação muito maior. As primeiras eram dedicadas aos compositores do Rio, de São Paulo e da Bahia. Hoje, são uma representação da criação da música contemporânea do Brasil inteiro, porque há compositores de todas as regiões do Brasil participando”, concluiu o maestro.

As Bienais Olímpicas trazem uma série de concertos de música contemporânea. O evento idealizado pelo Centro da Música da Funarte tem a coordenação de Flávio Silva (Música Erudita) e integra a Edição Especial da Bienal de Música Brasileira Contemporânea nas Olimpíadas e Paralimpíadas 2016, programação cultural do Ministério da Cultura (MinC) para o período dos Jogos Rio 2016. Os próximos concertos serão realizados nas segundas-feiras de agosto – dias 15, 22 e 29, sempre às 19h, na Escola de Música da UFRJ, com **entrada franca**.

Confira a programação:

Bienais Olímpicas

Dias 15, 22 e 29 de agosto

Segundas-feiras, às 19h

Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez

Rua do Passeio, 98, Centro– Rio de Janeiro (RJ)

Lotação: 600 lugares

Duração dos concertos: 80min

***Entrada franca.**

15 de agosto

- *Autores:*

Ricardo Tacuchian – *Quarteto de cordas nº 4*

João Guilherme Ripper – *Lux aeterna*

Músicos:

Quarteto Radamés Gnattali: violinos-Carla Rincón e Andréia Carizzi, viola-Marco Catto, violoncelo-Hugo Pilger. Músicos extra: soprano-Carolina Faria, oboé-Victor Astorga

-Autores:

Marcílio Onofre – *Granum volubile*

Marcos Nogueira - *Cinerama*

Marlos Nobre – *Nonetto*

Músicos:

Grupo Cron: flauta-Felipe Marateo, clarone/clarineta-Marcos Passos, trompa-Waleska Beltrami, violino-Tais Soares, violoncelo-Janaína Salles, contrabaixo-Claudio Alves, piano-Tatiana Dumas, tímpanos-Philippe Davis, percussões-Rafaela Calvet e Pedro Moita, regência-Marcos Nogueira

22de agosto*- Autores:*

Mário Ferraro – *Sambaquis*

Murillo Santos – *Música para dois pianos*

Ronaldo Miranda – *Festspielmusik*

Músicos:

Duo Bretas/Kevorkian: piano-Josiane Kevorkian e Patricia Bretas. Músicos extra: Duo Leo Souza – Rodrigo Foti (percussões)

- Autores:

Raul do Valle – *Metalescencia - I fanfarra II coral III pantomima*

Tim Rescala - *Desdobrado*

Alexandre Schubert – *Sinfonias*

Músicos:

Art Metal Quinteto: trompetes-Jessé Sadoc e Wellington Moura, trompa-Antônio Augusto, fagote-João Luis Areias, tuba-Eliezer Rodrigues. Músicos extra: órgão-Tamara Ujakova, trompa-Philip Doyle, trombone-Everson Moraes, trombone baixo-Leandro Dantas, regência-Marcelo Jardim

29 de agosto*- Autores:*

José Orlando Alves – *Quinctus*

Edino Krieger – *Entrada harmônica e frevo canônico*

Caio Marcio – *Variações livres para quinteto de sopros*

Músicos:

Quinteto Villa-Lobos: flauta-Rubem Schuenck, oboé-Luis Carlos Justi, clarineta-Paulo Sérgio Santos, fagote-Aloysio Fagerlande, trompa-Philip Doyle

-Autores:

Ernani Aguiar – *Música para 4 violoncelos*

Liduíno Pitombeira – *Contrastes*

Ernst Mahle – *Quinteto*

Músicos:

Quarteto Brasileira: violinos-Wagner Rodrigues e Willian Isaac, viola-Samuel Passos, violoncelo-Paulo Santoro. Músicos extra: violoncelos-Ricardo Santoro, Martina Ströher e Cecilia Starnig, contrabaixo-Claudio Alves, piano-Tamara Ujakova

Realização do Centro da Música da Funarte (Cemus)

Fotos: Sebastião Castellano









Compartilhe

Tweetar

[envie por e-mail](#)

Enviar por e-mail x

Envie esta notícia para um amigo [contact-form 4 "envie-amigo"]

Link



Notícias de Música >

([http://www.funarte.gov.br/noticias/Acesso à Informação area=musica](http://www.funarte.gov.br/noticias/Acesso%20%C3%A0%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Funarte/area=musica))



(<http://www.funarte.gov.br/musica/quinteto-villa-lobos-e-quarteto-brasiliana-encerram-as-bienais-olimpicas-da-funarte-2/>)

Quinteto Villa-Lobos e Quarteto Brasiliana encerram as Bienais Olímpicas da Funarte

(<http://www.funarte.gov.br/musica/quinteto-villa-lobos-e-quarteto-brasiliana-encerram-as-bienais-olimpicas-da-funarte-2/>)

Publicado em 31/08/2016



(<http://www.funarte.gov.br/musica/a-bossa-de-roberto-menescal-e-leila-pinheiro-chega-ao-teatro-glauce-rocha/>)

A Bossa de Roberto Menescal e Leila Pinheiro chega ao Teatro Glauce Rocha

(<http://www.funarte.gov.br/musica/a->

apoio:



realização:



MINISTÉRIO DA CULTURA



[Página Inicial](#)

[Relatórios](#)

[Licitações](#)

[Legislação](#)

[Expediente](#)

[Mapa do Site](#)

[Fale Conosco](#)

© 2010 Governo Federal - O Portal das Artes da Funarte

utiliza [WordPress](#)

carregando